



UME JOSÉ BONIFÁCIO

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA- CII T2

PROFESSORA LÍGIA

Atividade sobre o poema "Não vou mais lavar os pratos", de Cristiane Sobral

Não vou mais lavar os pratos

Não vou mais lavar os pratos.

Nem vou limpar a poeira dos móveis

Sinto muito. Comecei a ler. Abri outro dia um livro
e uma semana depois decidi:

Não levo mais o lixo para a lixeira. Nem arrumo
a bagunça das folhas que caem no quintal.

Sinto muito.

Depois de ler percebi

a estética dos pratos, a estética dos traços, a ética,
a estática.

Olho minhas mãos quando mudam a página
dos livros, mãos bem mais macias que antes

e sinto que posso começar a ser a todo instante.

Sinto.

Qualquer coisa.

Não vou mais lavar. Nem levar. Seus tapetes
para lavar a seco. Tenho os olhos rasos d'água.

Sinto muito. Agora que comecei a ler quero entender

O porquê, por quê? e o porquê.

Existem coisas. Eu li, e li, e li. Eu até sorri.

E deixei o feijão queimar...

Olha que feijão sempre demora para ficar pronto.

Considere que os tempos são outros...

Ah,

Esqueci de dizer. Não vou mais.

Resolvi ficar um tempo comigo.

Resolvi ler sobre o que se passa conosco.

Você nem me espere. Você nem me chame. Não vou.

De tudo o que jamais li, de tudo o que jamais entendi,

Você foi o que passou:

Passou do limite, passou da medida,

passou do alfabeto.

Desalfabetizou

Não vou mais lavar as coisas.

e encobrir a verdadeira sujeira.

Nem limpar a poeira

e espalhar o pó daqui para lá e de lá para cá.

Desinfetarei as minhas mãos e não tocarei suas partes móveis.

Não tocarei no álcool.

Depois de tantos anos alfabetizada, aprendi a ler.

Depois de tanto tempo juntos, aprendi a separar

meu tênis do seu sapato,

minha gaveta das suas gravatas,

meu perfume do seu cheiro,

Minha tela da sua moldura

Sendo assim, não lavo mais nada, e olho a sujeira

no fundo do copo.
Sempre chega o momento
de sacudir
de investir
de traduzir.
Não lavo mais pratos.
Li a assinatura da minha lei áurea
escrita em negro maiúsculo
Em letras tamanho 18, espaço duplo.
Aboli.
Não lavo mais os pratos.
Quero travessas de prata,
Cozinha de luxo
e joias de ouro. Legítimas.
Está decretada a lei áurea.

(Cristiane Sobral)

<http://www.lettras.ufmg.br/literafro/24-textos-das-autoras/932-cristiane-sobral-nao-vou-mais-lavar-os-pratos>

- 01) Justifique o título empregado no poema.
- 02) Que fato fez o eu lírico mudar de atitude? Justifique sua resposta.
- 03) Interprete o verso "Sinto muito", presente em alguns momentos no poema.
- 04) Explique o primeiro verso destacado no poema.

05) Considerando o contexto, interprete a palavra sublinhada no poema

6) Copie do texto uma passagem em que o eu lírico se sentia meio cúmplice do sistema, até perceber isso e se rebelar:

7) Explique o terceiro verso em negrito no poema:

8) Transcreva do texto uma passagem que revela desejo de ser inteira, sem mais ser parte do outro, aproveitando para se posicionar sobre isso:

9) Explique a importância de se mencionar a Lei Áurea no poema, considerando o contexto:

10) A que conclusão o eu lírico chega no final? O que você pensa a respeito disso? Justifique sua resposta.

11) Que mensagem o texto transmite? Comente.

12) Você acha que a leitura é mesmo capaz de transformar a vida das pessoas e libertá-las? Por quê?

13) Que principais críticas sociais o poema faz? Identifique-as, comprovando com passagens do texto.

UME JOSÉ BONIFÁCIO

ATIVIDADE DE ARTES

PROFESSOR JOSÉ ROBERTO

Componente Curricular: ARTE

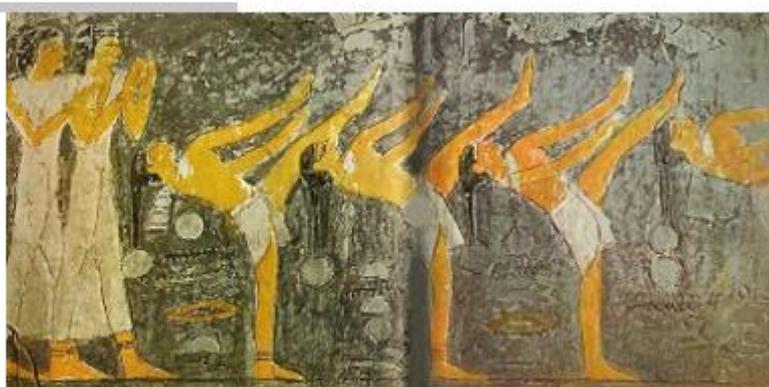
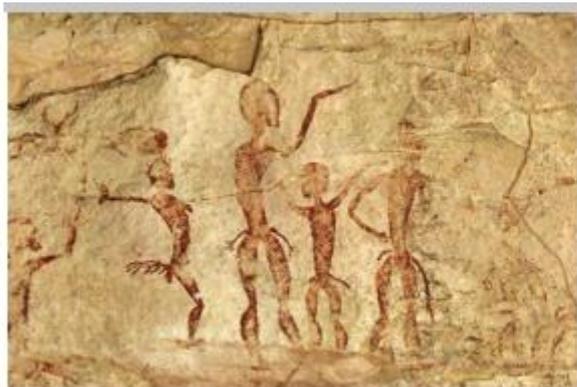
Ano: C-II - T2 (EJA)

Linguagem: Dança/ Habilidade: EF69AR10

Fonte: EJA Moderna (2014/2016)-Virgínia Aoki (Editora Moderna)

O CORPO NA DANÇA

Além de servir de inspiração e de suporte para a produção de obras de arte visuais como pinturas e esculturas, o corpo humano é o principal elemento de outra linguagem artística: a dança, atividade praticada pelo ser humano desde a pré-história (ver desenhos em cavernas).



Dança (Pintura-Caverna Chauvet-França) / Dança acrobática - Pintura egípcia

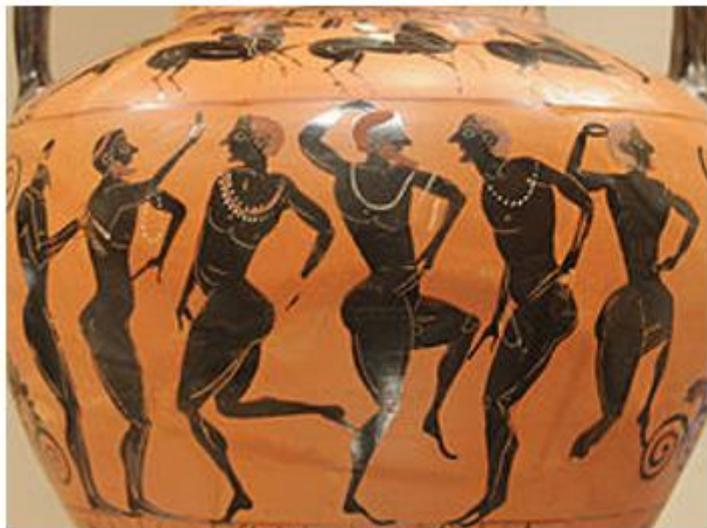
Na antiguidade, egípcios e gregos estavam entre os povos que praticavam a dança. Para os gregos, além do caráter religioso, a dança também compunha a educação dos cidadãos. Entre eles, a dança. Ela floresceu em outras instâncias da vida cotidiana, como festas, treinamentos militares e apresentações teatrais.

Durante a Idade Média, na Europa, as danças foram praticamente proibidas e os teatros fechados. Embora tenha adotado essas medidas enérgicas, a Igreja não conseguiu impedir as danças camponesas, praticadas nas épocas de semeadura e de colheita e também na primavera. Assim, aos poucos, essas danças passaram

a incorporar elementos cristãos, como santos e anjos. Posteriormente, as danças camponesas foram incorporadas aos rituais católicos.

Com as mudanças ocorridas nos costumes burgueses e na vida urbana e palaciana do Renascimento, a dança foi perdendo seu caráter puramente religioso e passou a integrar celebrações, como casamentos, festas de aniversário etc. Ainda nesse período a dança adquiriu um caráter de espetáculo, com o aparecimento do "balé cortesão".

Durante o século XIX, o balé ganhou força e houve um aprimoramento das técnicas e das vestimentas. A sapatilha de ponta surgiu nessa época, possibilitando movimentos mais aéreos. Em seus movimentos, os personagens, ambientados em cenários românticos, faziam alusão a fadas, feiticeiras e vampiros. A emoção teatral foi valorizada, e foram desenvolvidos diversos elementos cênicos por meio de cenários e iluminação.



Dança - Vaso Greco-romano



Ballet (Pintura-Edgar Degas)

Já a partir do século XX, a prática da dança foi renovada por diversos artistas. Os sentimentos e emoções passaram a ser mais valorizados, com mudanças que fizeram com que outras maneiras de dançar fossem criadas, já como dança moderna e contemporânea, podendo ser feita por uma só pessoa ou por um grupo de pessoas; podendo ou não seguir uma coreografia (sequência definida de movimentos e gestos) que já existe desde o nascimento do balé.

As danças de casais surgiram há mais de quinhentos anos, ainda como um ambiente para nobres (ricos), mas com o passar do tempo foi recebendo novos ritmos de vários países, até se tornar a "dança de salão" de hoje.

Há algum tempo já, além da dança poder ser usada para expressar com mais intensidade os sentimentos, ela passava a ser acessível a todos, não só nas festas populares, como em vários gêneros que passaram a fazer parte do cotidiano em bailes e movimentos em todas as partes do mundo, como por exemplo o "rock and roll", o samba e outros.

Muitos definem a dança como um "conjunto de passos ou movimentos". A dança também é entendida como uma "expressão do corpo", um modo em que o corpo consegue "falar".

Atividade

Responda as questões abaixo.

- 1- Quais os tipos de dança que você conhece?
- 2- O que é uma Coreografia?
- 3- Você já dançou "dança de salão"?
- 4- Porque o "corpo fala" quando se dança?